

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA RIBEIRINHA – 2023**

----Ao vigésimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e cinco minutos teve lugar no edifício sede da Junta de freguesia da Ribeirinha, sito à Rua da Igreja, número duzentos e vinte e sete, a 4ª sessão ordinária da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, presidida por João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, secretariado por Ana Maria Gomes Codorniz Costa e Ângela de Fátima Pereira Borges Pires, na qualidade de 1ª e 2ª Secretárias respetivamente.-----

----Foi apresentado por Marília de Fátima Meneses Soares Luís do partido social-democrata, um pedido de substituição, enquanto membro da Assembleia de Freguesia da Ribeirinha, por motivo de ausência inferior a 30 dias, nos termos do previsto no artigo 78º da lei 169/99, de 16 de Setembro, na redação última da lei nº 69/2021, de 20 de outubro. No lugar desta compareceu Diliana Parreira Pacheco, na qualidade de cidadã posicionada imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.-----

----Foi apresentado por Francisco Pontes Luís de Melo do partido Socialista, um pedido de substituição, enquanto membro da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, por motivo de ausência inferior a 30 dias, nos termos do previsto no artigo 78º da lei 169/99, de dezasseis de setembro, na redação última da lei nº 69/2021, de 20 de outubro.-----

----Foi apresentado por Patrícia de Fátima Vieira Rocha Martins Melo do partido Socialista, um pedido de substituição, enquanto membro da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, por motivo de ausência inferior a 30 dias, nos termos do previsto no artigo 78º da lei 169/99, de dezasseis de setembro, na redação última da lei nº 69/2021, de 20 de outubro. No lugar desta, compareceu Wendy Mary Toste Ferreira Vieira, na qualidade de cidadã posicionada imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.-----

----Foi verificada as identidades dos presentes, pelo Presidente da Assembleia, em conformidade com o artigo 78º conjugado com o artigo 79º da Lei n.º 169/99 de 16 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de Novembro e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.-----

----Procedeu-se à chamada dos membros eleitos presentes, a saber:-----

Pelo grupo do partido social democrata:-----

----João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima -----

----Ana Maria Gomes Codorniz Costa.-----

----Ângela de Fátima Pereira Borges Pires-----

----Rui Daniel Lourenço Parreira Miranda-----

----Diliana Parreira Pacheco-----

Pelo grupo do partido socialista: -----

----José Élio Valadão Ventura-----

----Emiliana Pires Gaspar-----

----António Gonçalves Toste Parreira-----

----Wendy Mary Toste Ferreira Vieira-----

Pela Junta de Freguesia da Ribeirinha:-----

----Alberto Gonçalves de Melo-----

----Helena do Carmo Ferreira Freitas Toste-----

----João Davide Pires Leal-----

-----**Período antes da ordem do dia**-----

----O Presidente da Assembleia, informou que a Ata da Assembleia de Freguesia da 3ª sessão ordinária de 2023, remetida por *email* a todos os elementos da Assembleia, obteve concordância prévia, sendo esta levada agora a votação. Tendo esta obtido aprovação por maioria, com 8 votos a favor e 1

abstenção.-----

-----O Presidente da Assembleia referiu que a correspondência expedida por este órgão, desde a última reunião, foi a convocatória para a presente Assembleia, solicitando a dispensa da sua leitura, uma vez que esta é do conhecimento de todos os membros da Assembleia. No que concerne à correspondência recebida consta 1 convite dirigido ao Presidente da Assembleia para participação no congresso nacional da ANAFRE em 26/27 de janeiro, foi assim, solicitado à 2ª secretaria da Assembleia a leitura do referido convite enviado por *email* datado de 15 de novembro de 2023.-----

-----Posto isto, o Presidente da Mesa deixou à consideração dos membros da Assembleia a possibilidade de questionarem o Executivo, sobre a administração direta deste órgão de freguesia.-----

-----Neste sentido, José Élio Ventura interveio dando nota sobre a relevância da intervenção da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (adiante designada de CMAH) em determinadas coletividades da freguesia, como seja apoiando os impérios, ajudando nas obras da sede dos Escuteiros e da Sociedade Filarmónica União Católica da Serra da Ribeirinha bem como dando apoio ao Centro Social e Paroquial. Este deu destaque ao trabalho meritório prestado pelos chefes dos Escuteiros da freguesia, pois além de criarem dinâmicas com os escuteiros na natureza, têm trabalhado de forma a angariar fundos como por exemplo com o evento de venda de arroz-doce, confeccionado por eles próprios. Em contrapartida apenas encontrou o registo de apoio à Casa de Povo da Ribeirinha, em cerca de dezoito mil euros para a instalação de ar condicionado, por parte do Governo Regional dos Açores. Disse assim, que o Governo Regional dos Açores, passados três anos pouco se tem lembrado da freguesia da Ribeirinha.-----

-----Continuando a sua intervenção, José Élio Ventura deu reparo para os compromissos eleitorais do atual Executivo da freguesia da Ribeirinha. Questionou sobre o que foi feito e o que se prevê fazer em 2024 na freguesia, em matéria de obras e equipamentos. Sobre esta matéria fez um balanço com a leitura das 15 propostas apresentadas no manifesto eleitoral pelo atual Executivo, afirmando que 2 destas já estavam concretizadas antes do fim do mandato anterior e que considera que apenas 2 foram cumpridas pelo atual Executivo; a instalação de eletricidade com recurso a energias renováveis na zona de Lazer e a reabilitação dos muros nos caminhos da Ladeira Grande, considerando esta última a de maior importância diligenciada pelo atual Executivo. Questionou ainda sobre a proposta para a criação de uma zona de banhos, sobre os projetos para parques de estacionamento nas zonas de maior congestionamento automóvel e ainda sobre a proposta de melhoramento do acesso à zona residencial do Alto da Serra, transformando o atual acesso pedonal para a Macela em via rodoviária. Concluiu a sua intervenção lamentando e dizendo que a freguesia da Ribeirinha estagnou e assim, apresenta o seu protesto ao Executivo da Junta de Freguesia da Ribeirinha (adiante designada de JFR) e ao Governo Regional dos Açores pelos compromissos eleitorais apresentados sem qualquer perspetiva destes serem futuramente executados.-----

-----Seguidamente o membro da Assembleia António Toste pediu para intervir, dizendo que no seguimento da Assembleia passada em que foi falado dos tempos das “vacas gordas e magras”, deu reparo à historia dos 455 anos da Ribeirinha como freguesia e dos seus Regedores e Presidentes de Junta de Freguesia que por esta freguesia passaram, disse assim, que todos foram pessoas importantes para o crescimento da freguesia. Referiu assim, não haver tempos bons ou maus, apenas é necessário enfrentar os desafios e dificuldades que vão surgindo com estratégias bem definidas e competência para defender e desenvolver a freguesia. Continuando a sua intervenção, António Toste pediu para que as Secretárias da Mesa da Assembleia tivessem atenção aos valores que iria passar a citar, pois acha ser de grande importância que estes fiquem relatados em Ata. Passou a citar, que no último orçamento do anterior Executivo (2021), foi previsto inicialmente, na receita própria o valor de dezassete mil euros; no FFF (Fundo de financiamento das freguesias), incluindo as verbas atribuídas nos termos do nº 8 do artigo 38º o valor de cinquenta e dois mil euros; na Delegação de Competências para a Limpeza foi inscrito o valor de vinte e nove mil euros. Estas três dotações totalizam a verba na receita corrente de noventa e oito mil

euros. António Toste continuou a sua intervenção comparando o Orçamento para 2024 com o de 2021. Em 2024 na receita própria está inscrito o valor de vinte e seis mil euros, ou seja, acresce nove mil euros em relação a 2021. Na rubrica do FFF, incluindo as verbas atribuídas nos termos do nº 8 do artigo 38º, está inscrito o valor de oitenta e nove mil euros, ou seja, acresce trinta e sete mil euros relativamente a 2021. Na Delegação de Competências para as Limpezas está inscrito para o ano de 2024 o valor de quarenta mil euros, o que comparando com o ano de 2021 acresce o valor de onze mil euros. Assim, a receita corrente totaliza cento e cinquenta e cinco mil euros o que comparando com a receita corrente de 2021, no valor de noventa e oito mil euros, representa um crescimento de cinquenta e sete mil euros (superior a 58%).-----

-----Para além do atrás citado, António Toste deu referência a algumas medidas que o atual Presidente da Junta de Freguesia tomou desde o início do seu mandato. Considerando como pontos negativos os seguintes: a ausência do jantar de Natal do Executivo com os membros da Assembleia de Freguesia, e com as equipas de trabalho da Junta de Freguesia, bem como do almoço de Natal/Convívio, em que era por hábito juntar os dois centros de convívio dos idosos e um representante de cada coletividade da freguesia, num sítio acolhedor, nomeadamente num restaurante. Referiu ainda atividades executadas em mandatos anteriores como seja passeios organizados pela Junta de Freguesia com os 2 grupos de idosos, passeios com as filarmónicas e marchas da freguesia. Prosseguindo a sua intervenção, destacou a anterior parceria entre a JFR e o Centro Social e Paroquial da Ribeirinha, em que a JFR utilizava a carrinha de nove lugares de passageiros do Centro Social e Paroquial para dar apoio a entidades da freguesia, sendo esta uma forma de contribuir nas despesas da referida carrinha. Ressalvou que o Presidente do Executivo já havia dito em outra reunião de Assembleia, que gostava de ter uma carrinha, mas que a JFR não precisa desta. António Toste tornou a falar sobre os trajas da marcha de São João do ano passado, dizendo ter sido uma falta de respeito e uma forma de extorquir dinheiro às pessoas que participaram naquela marcha, disse ainda que a JFR não tinha nem tem necessidade de cobrar uma coisa que já estava paga. Referiu que a JFR passou uma guia de recebimento no valor de mil e seiscentos euros a apenas uma pessoa da marcha, quando se sabe que foram todos os marchantes que pagaram os seus trajas. Continuou falando sobre os cortes que o atual Executivo fez desde o início do seu mandato, como seja a redução do número de colaboradores ao serviço da Junta de Freguesia e sobre o corte no habitual almoço mensal com os colaboradores da JFR, pois na sua opinião, esse almoço era apenas uma forma de premiar os funcionários, dado estes receberem pouco dinheiro pelo trabalho que desempenham, estando ao abrigo de programas, não contemplando subsídios de Natal nem de férias. Com o exposto concluiu que com os cortes efetuados, houve um decréscimo aproximado na despesa entre seis a oito mil euros, continuou dizendo que somando o valor do decréscimo das despesas com o aumento das receitas entre o ano 2021 e 2023, perfaz o valor de quase setenta mil euros, o que considera ser muito dinheiro, continuou argumentando que com esse dinheiro conhece outros Presidentes de Junta, que conseguiam fazer muitas obras importantes para a freguesia da Ribeirinha. Com o exposto, António Toste conclui dizendo ter havido um acréscimo na Rubrica aquisição de bens e serviços, pois no ano de 2021 esta rubrica contemplava o valor de vinte e quatro mil euros e para 2024 prevê-se setenta mil euros, ou seja, um aumento de despesa no valor de quarenta e seis mil euros, o que perfaz pelas suas contas um crescimento de 191%.-----

-----Continuando a sua intervenção, o membro da Assembleia António Toste, deu nota sobre o manifesto eleitoral apresentado pelo atual Executivo, passando a citar dois pontos “a nossa Ribeirinha precisa de gente interventiva criativa e de saber fazer” disse que pelo citado dava a ideia de que todos os anteriores Presidentes de Junta da Ribeirinha, não foram capazes nem foram interventivos, o que considera ser grave demais. Na verdade, passaram por esta Junta de Freguesia muitas pessoas competentes. De seguida citou o ponto do manifesto eleitoral “Afirmamos que este é um projeto credível e viável e para concretizar”, e disse que estas referências não dá o direito ao atual Presidente da JFR de se



desculpabilizar pela falta de apoios das entidades governamentais, pois é ao Presidente da JFR que compete dar resposta pelo manifesto eleitoral que apresentou. Deu ainda nota pedindo, aos restantes membros do grupo do PSD, nomeadamente ao Presidente da Assembleia e aos outros membros do Executivo, que façam ver ao Presidente da JFR que há outras prioridades a ter em conta para a freguesia. Perguntou a todos os membros da Assembleia e em particular aos que residem na zona da Serra, o que consideram prioritário, a remodelação dos carregadouros de gado e a requalificação de miradouros ou melhorar o acesso pedonal na Serra da Ribeirinha. Concluindo que não está contra o que é feito, apenas lamenta a falta de prioridade relativamente ao que é mais necessário para a freguesia.-----

-----O Presidente da Assembleia, colocou de novo a todos os membros da Assembleia a vontade de colocarem mais alguma questão nesta fase da reunião, contudo, não se registou qualquer pedido. Sendo assim, este solicitou ao Executivo informação sobre a degradação do asfalto em frente à sede da Junta de Freguesia.-----

-----Sobre o pedido de esclarecimento o Presidente da Junta Alberto Melo, interveio dizendo que fez várias intervenções junto da CMAH, de forma a que se percebesse qual a causa de tal degradação do asfalto naquela zona. Depois de vários trabalhos de despiste, foi concluído que o que estava a causar aquela situação, tinha a haver com a obra efetuada anteriormente entre o Largo de Fátima e a Canada do Quote pela EDA. Sendo assim, foi reparado com nova tubagem e nesta fase, foi apenas fechado pela CMAH, o buraco provocado pelo trabalho de procura da causa da degradação do asfalto, ficando o compromisso da EDA de reparar com novo tapete de asfalto a zona degradada, ou seja, entre a zona do Boavista Clube da Ribeirinha e a sede da JFR, só que esta intervenção só será efetuada no próximo ano por falta de disponibilidade de empreiteiro.-----

-----Continuando a sua intervenção, o Presidente da JFR dirigiu-se ao membro da Assembleia José Élio Ventura e disse que gostava de fazer o referido, mas para tal é necessário a Junta de Freguesia ter apoios. Relativamente à zona de banhos, foi-lhe dito que isso era possível fazer e foi a Secretaria do Mar que se responsabilizou por tal. Depois a Orla Marítima passou para o Ambiente. O Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas Alonso Miguel e a sua equipa estudaram para ver o que era possível fazer, e disseram que era muito difícil. Quanto a parques de estacionamento foram feitas candidaturas para a Câmara e para o Governo Regional. Nada disso foi possível executar, pois a Câmara devolveu os projetos, e da parte do Governo Regional, embora com muita insistência ainda nada foi dito. Quanto à canada pedonal na Serra da Ribeirinha, nas visitas que o Presidente da Câmara fez à Junta e a outras Juntas, foi abordado o projeto efetuado para aquela zona e o Vereador da Câmara, Paulo Lima disse que não era possível fazer aquela estrada. Alberto Melo continuou dizendo que tem insistido para que seja feita alguma coisa na freguesia e eles não estão a dar nada, disse ainda que o conhecem bem e sabem que tem insistido nas Secretarias, mas não tem chegado nada além de pequenas coisas, para remodelações. Insistiu em dizer que a Junta não tem dinheiro para abrir uma estrada ou fazer parques de estacionamento, para tal é necessário apoio de outras entidades, pois a Junta não tem dinheiro para fazer isso.-----

-----Sobre a requalificação da Canada do Espigão, José Élio Ventura questionou o Presidente da JFR sobre mais este compromisso eleitoral e a que se deve a degradação daquele espaço.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia respondeu, dizendo que já foram feitas várias intervenções e tentativas de arborização naquela zona, mas os animais destroem-na, estando agora previsto fazer uma nova tentativa de arborização mas com vedação de paus de criptoméria.-----

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia deu o período antes da ordem do dia por terminado.-----

#### -----Período da Ordem do dia-----

**Ponto 1** - Atividade da Junta de Freguesia relativa ao período de 8 setembro a 7 dezembro de 2023.-----

-----O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da JFR, Alberto Melo. Este iniciou a sua intervenção efetuando uma leitura resumida do Relatório das Atividades da Junta, no período acima

mencionado, conforme documento antecipadamente enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia. Do documento supramencionado, o Presidente do Executivo realçou a pintura do cemitério da freguesia, a pintura da sede da Junta de Freguesia, a abertura do trilho da Pedra Furada da Serra da Ribeirinha, a fixação de tijoleira na fachada principal do cemitério com a sua designação, a reabilitação dos muros da Ladeira Grande, a fixação de tijoleira na Fonte da Ribeirinha em memória da conquista do Forte de São Sebastião, pelo Capitão de Ordenanças Manuel Jaques de Oliveira aos espanhóis e a manutenção de todo o sistema audiovisual do Centro Recreativo da Ribeirinha – “Casa da Lata”.-----

-----O Presidente da Assembleia interveio, interrompendo a leitura do Relatório das Atividades da Junta feita pelo Presidente da JFR e abrindo aos membros da Assembleia a possibilidade de estes questionarem sobre o ponto em causa.-----

-----José Élio Ventura pediu a palavra referindo que considera a “Informação sobre a Atividade Desenvolvida pela Junta de Freguesia” um documento muito pobre, uma vez que não há no mesmo uma explicação sobre cada um dos pontos, limitando-se apenas a enumerar cada um deles. No que concerne, por exemplo ao Mercado de Natal, seria importante na sua opinião, acrescentar a este ponto os apoios dados, a mobilização, a interação e a satisfação dos participantes. Disse que o dia que considerou mais importante foi o último dia do Mercado de Natal com a colaboração da Casa do Povo da Ribeirinha, questionando assim, a ausência deste dado importante no referido documento. Acrescentou que com a leitura deste ponto não se percebe se as entidades intervenientes tiveram lucros que justificassem o trabalho. Quanto aos pontos “Apoio em género (combustível) às instituições da Freguesia” e “Apoios pontuais a atividades sobre os quais o Executivo analisa consoante a relevância da divulgação do bom nome da Freguesia”, José Élio Ventura questionou o que os mesmos significam, se efetivamente existiram ou não estes apoios, quais os valores e quais as Instituições que foram apoiadas. Relativamente à “representação/presença dos membros do Executivo em atividades públicas” referiu que no documento em análise não se encontra referido quando estas representações aconteceram. No cômputo geral, José Élio Ventura salientou que o relatório sobre a Atividade Desenvolvida pela Junta de Freguesia, é um documento pouco pormenorizado, onde é visível a falta de vontade do Executivo de fornecer à Assembleia de Freguesia informação concreta e precisa.-----

Tomando da palavra, Alberto Melo referiu que, futuramente, o documento será mais pormenorizado, de forma a fornecer à Assembleia de Freguesia informação explícita sobre a atividade desenvolvida pela JFR.-----

-----Emiliana Gaspar, por sua vez, referiu que a necessidade de pormenorizar o documento da atividade desenvolvida pela JFR já foi assunto abordado em Assembleias de Freguesia anteriores, não é assunto novo, acrescentou que o que se pede é um documento em que sejam claras as atividades desenvolvidas, por forma a não haver a necessidade de se questionar o Executivo sobre as mesmas.-----

-----Neste contexto, Emiliana Gaspar questionou o Executivo sobre o apoio que é dado no âmbito da vacinação de canídeos e gatídeos, uma vez que “vem aqui [documento em análise, com informação sobre a atividade da Junta] e vem no orçamento do ano passado” verba para vacinação de canídeos e gatídeos. Começou por referir, a título de crítica construtiva, que esta informação tem de ser disponibilizada à comunidade, para que as pessoas saibam como funciona e como podem aceder a este serviço.-----

-----Emiliana Gaspar informou que, considerando que “tem sido sempre dito nesta Assembleia que a Junta de Freguesia apoia a vacinação de canídeos e gatídeos [e que] no anterior orçamento tínhamos cerca de mil e quatrocentos euros para uma avença para este efeito”, por uma questão pessoal e considerando a falta de informação sobre o assunto, contactou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a questionar sobre “quem eram os veterinários que prestavam o serviço e como é que funcionava”, tendo o Sr. Presidente respondido que não sabia, mas que iria procurar obter informação sobre o mesmo. Reunida a informação, o Sr. Presidente informou Emiliana Gaspar de que “o veterinário que prestava este serviço era o José Paulo Lima e que o que era dado era um desconto de 10% aos cidadãos da freguesia”.



Face ao exposto, Emiliania Gaspar questionou a existência de uma avença, no montante de mil e quatrocentos euros (consta dos orçamentos), para ser dado apenas 10% de desconto às pessoas, referindo que “se isto é assim (porque foi o que o Sr. Presidente disse que era) não tem pés nem cabeça, não tem cabimento nenhum e é um péssimo serviço às pessoas e é uma regressão (mais uma vez), é um corte naquilo que a Junta de Freguesia fazia, que era dar um efetivo apoio às pessoas ao nível da vacinação, em que as pessoas tinham esta consulta, vacinavam e havia uma avença para este efeito e as consultas eram gratuitas”.-----

-----Face ao exposto Alberto Melo referiu: “foi aquilo que ele me disse. Que era assim, que era 10% de todo o serviço que ele fazia ao cão e ao gato e era isso que ele dava”. Emiliania Gaspar retorquiu, perguntando se “a Junta paga mil e quatrocentos euros por 10% de desconto?”, ao que o Sr. Presidente respondeu “pois paga”.-----

-----Pelo exposto, Emiliania Gaspar referiu que este dinheiro dava por exemplo para o jantar de Natal aos idosos em vez se estar a suportar uma avença deste valor para o veterinário oferecer apenas um desconto pelos serviços prestados.-----

-----Sobre o assunto, José Élio Ventura referiu que o Executivo já tem 2 anos de mandato e que paga um serviço anual que não sabe se está a ser prestado e a quem. Mencionou haver necessidade dum relatório do veterinário que presta estes serviços, com a indicação do nome e morada dos donos dos animais, bem como do valor do desconto. De forma que se possa saber qual o valor anual dos descontos efetuados, para que se possa comparar se este está de acordo com o valor da avença.-----

-----Seguidamente, António Toste deu nota de que o desconto de 10% é realmente muito escasso, deu o exemplo de uma consulta que tenha o custo de vinte euros, se o dono do animal tiver de pagar dezoito euros, e o desconto for de apenas dois euros, considera isto ser uma “mão cheia de nada”. Este relatou que em anteriores mandatos foi acordada uma avença com o mesmo veterinário, no entanto, as consultas eram inteiramente comparticipadas pela JFR, sendo apenas os medicamentos a cargo do dono do animal. Conclui dizendo que com apenas o desconto dos 10% nas consultas dos animais haverá assim, um corte na despesa, pois não acredita haver consultas deste veterinário em que os descontos totalizem o valor dos mil e quatrocentos euros.-----

-----Posteriormente, o Presidente da Mesa da Assembleia solicitou que o Executivo da JFR se informasse relativamente a este protocolo e incentivou-o a apresentá-lo na próxima Assembleia, lembrando ainda que existem na freguesia outros veterinários que prestam serviços semelhantes, e que este serviço poderá assim, ser partilhado.-----

-----Tomando de novo a palavra, José Élio Ventura referiu que o Executivo deveria entregar à Assembleia de Freguesia, os protocolos celebrados nos anos de 2022 e 2023 e os respetivos relatórios de execução das verbas pagas relativamente a essa matéria, de forma a que a mesma consiga compreender os serviços que foram prestados aos cidadãos da Ribeirinha e em que valores.-----

-----António Toste interveio de novo, solicitando informação sobre o ponto de situação da limpeza da freguesia, mais propriamente a limpeza dos poços e sumidouros que estão no seu prédio, na Canada da Ribeirinha, disse não pretender fazer queixa à CMAH, mas se tal continuar por limpar vai ter de recorrer à ajuda da CMAH. Falou também sobre a necessidade de corte das relvas do Centro Social e Paroquial, bem como do lixo a céu aberto por detrás dos contentores, junto a este Centro. Este também questionou sobre as obras do muro da Ladeira Grande e do Miradouro do Rapeiro, se estas estão concluídas.-----

-----Relativamente às questões anteriormente colocadas, Alberto Melo disse que as limpezas dos poços já foram feitas pelos funcionários da JFR, todavia já foi há algum tempo e certamente será necessário proceder de novo à sua limpeza. Em relação ao lixo junto ao contentor referido está limpo, pois foi lá conferir. Quanto ao muro da Ladeira Grande e ao Miradouro do Rapeiro, o Presidente da Junta respondeu que os trabalhos ainda não foram concluídos.-----

-----Seguidamente, António Toste falou sobre o ponto da informação financeira relatada no relatório das

atividades desenvolvida pela JFR, essencialmente no mapa de Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, sobre o qual questionou algumas rubricas, pois algumas surgem sem movimento, outras em duplicado e outras com o valores a zero, tais como na tarifa de deposição de resíduos urbanos (monstros) e nas atividades cívicas e religiosas. Questionou ainda sobre os mil euros previstos na rubrica “desporto”, quando foram pagos ~~semente~~ novecentos e trinta euros, a que se devia aquele valor. Perguntou sobre os casos de habitação degradada e os painéis de azulejos colocados na Fonte. Questionou ainda o Executivo relativamente à rubrica “outros investimentos” procurando saber em que consistia a mesma.

-----João Leal, respondendo a António Toste, referiu que relativamente às rubricas em duplicado, o dinheiro que sobra numa rubrica, reforça noutras. No que concerne às atividades cívicas e religiosas, destaca que colaboraram com quinhentos euros nas festas de verão da freguesia, duzentos euros para a Liga Contra o Cancro, duzentos euros para a marcha dos Amigos da Ribeirinha e cinquenta euros para a Associação Agrícola da ilha Terceira. Apoiaram ainda os bailinhos de Carnaval Sénior e do Carnaval Tradicional. No que concerne à rubrica “outros investimentos”, a mesma destinou-se, segundo João Leal, à reparação do primeiro Miradouro reparado por este Executivo. No respeitante aos casos de habitação degradada, este esclareceu que a verba para investir nestas casas é recebida previamente pela JFR.

-----Alberto Melo continuando o esclarecimento sobre os processos de Habitação Degradada em que a JFR está a colaborar na elaboração dos processos de apoio, disse que foi solicitada uma prorrogação de 6 meses à Secretaria Regional da Habitação, para o caso de estes processos não serem aprovados no programa 1º Direito, caso estes sejam aprovados por este programa a comparticipação no valor das obras é de 100%, o que seria ótimo para os beneficiários.

-----António Toste questionou sobre o que se pretende fazer em relação ao ponto do plano de investimento para 2024, Beneficiação e alargamento das bancadas da Fonte da Ribeirinha.

-----O Presidente da Junta de Freguesia referiu que foram contactados pelo senhor Manuel Almeida, em que este apresentou uma proposta de oferta à JFR de um prédio seu, confrontante à atual bancada da Fonte, caso este prédio seja facultado como o senhor referiu, a JFR tem de aproveitar e fazer o investimento acrescentando a bancada existente.

-----Sobre o exposto pelo Presidente da Junta de Freguesia, António Toste alertou para a documentação deste prédio em causa, pois por conhecimento pessoal, este poderá não estar em nome da pessoa em causa, pois anteriormente este senhor pretendeu vender este prédio à JFR por um valor elevado e posteriormente surgiu outra proposta de venda por outro dono do mesmo prédio, daí estar a alertar para a JFR informar-se bem em que nome está o prédio.

-----Quanto ao assunto em questão o Presidente da Junta de Freguesia referiu que o processo foi entregue a um solicitador de forma a que seja averiguada a documentação.

-----De seguida, Wendy Vieira questionou Alberto Melo se a obra dos Painéis de Azulejos da Fonte está concluída e se esta era a ideia inicial quando foi apresentado no manifesto eleitoral a construção de um monumento histórico em memória do Capitão de Ordenanças Manuel Jacques de Oliveira, disse assim, que na sua opinião não considera os azulejos um monumento histórico.

-----O Presidente da Junta referiu que falta construir uma placa informativa sobre o referido monumento. Salientou ainda que esta não era a ideia inicial. No entanto, foram pedidas opiniões de especialistas na matéria, nomeadamente ao Drº Maduro Dias e ao Drº Mário Duarte, que orientaram para a construção do monumento no formato apresentado.

-----Nesta fase da reunião, o Presidente da Assembleia deu um agradecimento às pessoas que de forma voluntária participaram no Mercado de Natal, tanto quem esteve nas bancas, expondo/vendendo os seus produtos como a todos os que participaram no Palco, destacando o espetáculo apresentado pela Casa do Povo da Ribeirinha.

**Ponto 2 –** Apreciação e eventual aprovação da 4ª alteração modificativa ao orçamento e PPI de 2023.

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, este por sua vez cedeu-a ao

Tesoureiro João Leal.-----

-----Usando da palavra, o Tesoureiro da Junta mencionou que as alterações modificativas resultam essencialmente pelos 2 contratos; o da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e a JFR, no valor de dez mil euros para a construção/acabamento de um parque de retém de gado na freguesia da Ribeirinha e o contrato interadministrativo entre o Município de Angra do Heroísmo e a Freguesia da Ribeirinha no valor de quatro mil e quinhentos euros para a reabilitação de muros de proteção da via municipal, da Ladeira Grande, numa extensão de 340 metros, bem como a alteração ao Acordo de Colaboração entre a Secretaria Regional de Ambiente e Alterações Climáticas e a JFR, com um acréscimo ao valor inicial de duzentos e noventa e nove euros. As alterações modificativas devem-se também ao apoio atribuído à marcha de S. João, no valor de quinhentos euros, que será destinado ao pagamento da filarmónica que acompanhou a marcha. O valor de duzentos euros na utilização da Casa Mortuária e seiscentos euros, para a concessão de sepulturas/jazigos.-----

-----O Presidente da Assembleia abriu as inscrições para questões a todos os membros da Assembleia.--

-----Posto o esclarecimento por parte do Tesoureiro, António Toste disse que na sua opinião, os dez mil euros provenientes do acordo de colaboração da Secretaria da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (adiante designada de SRADR) para a construção/acabamento de um parque de retém de gado não deveria estar classificado como uma despesa corrente mas sim de capital. Quanto aos quatro mil e quinhentos euros provenientes da CMAH, concorda que seja em transferências de capital.-----

-----O Tesoureiro explicou que foi classificada assim por entendimento de quem presta o serviço de contabilidade.-----

-----Seguidamente o membro da Assembleia José Élio Ventura pediu explicação sobre o valor da obra nos muros da Ladeira Grande, pois estava ciente que esta obra estava orçamentada em oito mil euros.-----

-----Sobre a questão do valor da obra dos muros da Ladeira Grande, o Presidente do Executivo disse que uma vez que o valor orçamentado de oito mil euros, não ter sido o suficiente para a conclusão da obra, foi solicitado reforço à CMAH, foi assim, aprovado e transferido quatro mil e quinhentos euros, o equivalente a 50% da obra, ficando o restante a cargo da Junta de Freguesia.-----

-----Posto isto, o Presidente da Assembleia sujeitou a votação o ponto 2, tendo resultado da votação 5 votos a favor do partido social-democrata e 4 abstenções do grupo do partido socialista, aprovado assim, por maioria.-----

**Ponto 3** - Ratificação do Acordo de Colaboração entre a Secretaria Regional de Ambiente e Alterações Climáticas e a JFR, celebrado a 19 setembro 2023.-----

-----O Presidente da Assembleia deu uma breve explicação, dando nota que na anterior reunião da Assembleia de Freguesia havia sido ratificado um Acordo entre as partes atrás referidas, com o valor de comparticipação de dois mil seiscentos e trinta e dois euros, e que agora com esta ratificação pretende-se apenas a alteração do valor da comparticipação da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, havendo assim um acréscimo na comparticipação no valor de duzentos e noventa e nove euros. Este cedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, ao que este último salientou que este contrato surge pelo facto se ter verificado um excedente orçamental na ação do plano de investimentos referente ao programa “ECO-Freguesia”, já anteriormente assinado, passando assim, a ser atribuído à JFR no ano de 2023, o valor de Dois mil novecentos e trinta e um euros.-----

-----António Toste perguntou se este valor já foi recebido pela Junta de Freguesia, ao que o Tesoureiro respondeu que ainda não foi ressarcida do diferencial em causa.-----

-----O Presidente da Assembleia sujeitou a ratificação deste ponto a votação. Tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

**Ponto 4** - Ratificação do Acordo de colaboração entre a Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e a Junta de Freguesia da Ribeirinha, celebrado a 30 setembro 2023.-----

-----O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Junta, este último salientou que este

contrato tem por objeto a construção/acabamento de um parque de retém de gado na freguesia da Ribeirinha. Comparticipação Financeira no valor de dez mil euros, que será efetuada numa única prestação.-----

-----António Toste questionou se este valor já havia sido recebido por parte da Junta, ao que lhe foi respondido afirmativamente pelo Tesoureiro da Junta.-----

-----José Élio Ventura interveio dizendo estar surpreso pelo rápido pagamento do valor do acordo de colaboração da SRADR à JFR, só não consegue perceber, porque é que a SRADR não assumiu a responsabilidade do valor do IVA, deixando este a cargo da JFR, considerando que é o sector da agricultura o beneficiado com este acordo, solicita assim, ao Presidente da Junta da Ribeirinha qual a explicação dada pela SRADR para que o valor da comparticipação não tenha sido paga na íntegra, pois está em causa mil e seiscentos euros que ficarão para a competência da Junta, valor significativo para uma Junta que se diz não ter capacidade financeira para executar as obras necessárias para a freguesia. Deu ainda nota que o acordo de colaboração é demasiado discreto e apresenta lacunas na sua descrição. José Élio Ventura pediu explicação sobre a escolha do espaço para a colocação da balança para a pesagem do gado, disse não perceber a construção de um edifício para colocação de uma balança no lugar da grota da Chouriça e não no alto do Espalha Vento, por considerar este lugar muito mais importante.-----

-----António Toste também questionou sobre o acordo entre a SRADR e a JFR, perguntando qual o valor apresentado no orçamento que supostamente a JFR apresentou e se neste estava incluído o valor do IVA. Acrescentou ainda, ser inédito e vergonhoso este acordo, pois em 16 anos que esteve na JFR nunca teve conhecimento de um Protocolo/Acordo de Colaboração em que a JFR tivesse de ficar com o encargo do IVA. Sobre a construção de um edifício para a colocação da balança de pesagem do gado, perguntou se esta obra vai ser a cargo dos trabalhadores da JFR e onde esta vai ser feita, também perguntou se a balança da canada do mato não tem reparação.-----

-----O Presidente do Executivo respondeu ao questionado pelos membros da Assembleia, dizendo que o orçamento apresentado à SRADR foi no valor de dez mil euros mais o valor do IVA. Também sobre o interrogado disse que a obra será feita de empreitada e que será apenas uma balança e que esta será colocada na canada do mato.-----

-----O Presidente da Assembleia sujeitou a votação o ponto 4. Tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

**Ponto 5 - Ratificação contrato interadministrativo entre o Município de Angra do Heroísmo e a Junta de Freguesia da Ribeirinha, celebrado a 20 outubro 2023.-----**

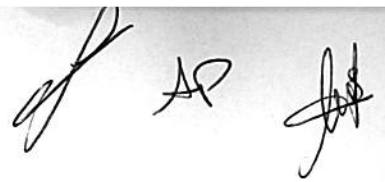
-----O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este último salientou que este contrato interadministrativo tem por objeto a delegação de competências da CMAH na JFR, tendo em vista a reabilitação de muros de proteção da via municipal, da Ladeira Grande de Cima, numa extensão de 340 metros, no valor de quatro mil e quinhentos euros e que foi pago numa única prestação.-----

-----Não havendo dúvidas por parte da Assembleia sobre este ponto, o Presidente da Assembleia sujeitou a ratificação a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**Ponto 6 – Apresentação e eventual Aprovação do Orçamento, PPI e GOP para 2024.-----**

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, este por sua vez cedeu-a ao Tesoureiro João Leal.-----

-----No cumprimento do ponto 6 da Ordem do dia João Leal, fez uma leitura da Proposta de Orçamento e Grandes opções do Plano para 2024, bem como do plano de investimento e de atividades para 2024. Uma vez que os documentos estavam na posse de todos os presentes, este fez a leitura dos mapas apresentados proferindo de forma sucinta sobre o orçamento que importa tanto na receita como na despesa o total de duzentos e treze mil setecentos e quarenta e nove euros, salientou que a receita



corrente importa em cento e cinquenta e cinco mil cento e cinquenta e três euros e as receitas de capital ascendem a cinquenta e oito mil quinhentos e noventa e seis euros, sendo seis mil duzentos e vinte euros inscritos no plano plurianual de investimentos, sendo o remanescente referente a transferências para apoios diretos no âmbito da habitação degradada em que a JFR é mera intermediária.-----

-----Posto isto, o Presidente da Mesa deixou à consideração dos membros da Assembleia a possibilidade de questionarem o Executivo sobre este ponto de trabalho.-----

-----Wendy Vieira interveio, pedindo informação ao Executivo sobre o desenvolvimento e valor do plano de investimento 2024, Requalificar a zona à Poça, projeto em análise na Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.-----

-----Sobre o pedido de informação Alberto Melo disse que se pretende pavimentar a zona da Poça, qualificando-a, provavelmente com mesas e cadeiras, acrescentou que este é um lugar excelente e histórico, pois é lá que está a nascente e dali surgiu o nome da freguesia, disse ainda que o trilho da Pedra Furada passa naquela zona. O projeto para este investimento, foi inicialmente recusado pela CMAH, mesmo assim a JFR tem insistido, explicando a importância deste espaço ao Presidente da CMAH. Este projeto ainda não mereceu resposta da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, estando assim, em análise. Quanto ao valor deste investimento, Alberto Melo disse que este está orçamentado no valor de quarenta e dois mil euros, explica que é uma obra cara, pois este é um lugar de difícil acesso a camiões, exigindo intervenção de muita maquinaria.-----

-----No que diz respeito ao plano de atividades 2024, Wendy Vieira pediu explicação sobre o ponto, "Apoiar os nossos Idosos". Esta deu nota ao referido no manifesto eleitoral apresentado pelo atual Executivo, destacando na proposta Desporto e Saúde, o ponto [Criar e organizar o "Programa de acompanhamento diurno ao idoso" em que incluirá um grupo de Ribeirinhenses voluntários e que tem como missão combater o isolamento social (visitas ao domicílio) e apoiar as nossas famílias, nomeadamente nas deslocações a instituições de saúde], bem como o ponto [Criar um "Grupo de apoio ao doente deslocado" que irá prestar auxílio logístico no planeamento da viagem, incluindo a marcação das deslocações para o Continente e outras ilhas, assim como do alojamento]. Sobre o ponto da Intervenção Social "Criar melhores acessos às habitações das pessoas com mobilidade reduzida, esta questionou o que já foi feito nesta área. Disse ainda, que lhe tem chegado queixas de idosos que se sentem desprotegidos. Falou também de um caso particular do seu conhecimento, em que necessitam de apoio na limpeza do chão escorregadio de acesso à sua moradia.-----

-----O Presidente do Executivo retorquiu explicando que inicialmente foram criados 2 grupos para apoio aos idosos, sem resultado satisfatório, pois nunca foi solicitado apoio. Acrescentou que informação sobre estes grupos de apoio aos idosos, havia sido divulgada na página do *Facebook* da JFR. Disse ainda que não chegou à Junta de Freguesia esse tipo de queixa, pois se tivesse conhecimento de tais situações, já tinha feito diligências para ajudar essas pessoas. Quanto a melhoria de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, foi efetuado um acesso.-----

-----Posto isso, Dilians Pacheco interveio, falando sobre o tema do apoio ao idoso, disse pertencer a um dos grupos referidos, em que está planeado a divulgação em flyers, de diversas formas de apoio aos idosos da freguesia. Esta deu nota de algumas atividades que o grupo se propôs fazer e que não deram continuidade, porque estas não foram bem sucedidas. Deu como exemplo, a implementação de uma palestra sobre nutrição, feita voluntariamente por uma nutricionista, em que esta se disponibilizou para falar sobre uma melhor alimentação para os idosos em particular. Esta palestra foi adiada várias vezes por indisponibilidade de agenda dos centros de convívio, e quando esta foi realizada, não houve recetividade por parte dos idosos. Concluí, dizendo que provavelmente estes já têm as suas rotinas e dificilmente aceitam alternativas.-----

-----Relativamente ao assunto em discussão, Emilian Gaspar interveio dizendo que se a JFR tem vontade de prestar apoio aos idosos, este serviço deverá ser divulgado junto dos Centros de Convívio, ou através



da divulgação nas missas da freguesia, e não postar apenas no *Facebook* (referiu não ter conhecimento de tal partilha, mas se tal aconteceu foi provavelmente já à algum tempo). Disse ainda, ter conhecimento de pessoas que por exemplo, pagam a outras pessoas particulares para irem às compras com elas, e que de certeza que se estas pessoas soubessem que a JFR detém estes grupos de apoio aos idosos, iriam de certeza aproveitar essa ajuda. No caso da não adesão por parte dos idosos a este serviço prestado pela JFR após a sua devida divulgação, então aí nada mais se poderá fazer.-----

----O membro da Assembleia, José Élio Ventura interveio falando sobre as disparidades entre as promessas eleitorais do atual Executivo e o que concretamente se tem feito na freguesia, considerando que o plano de investimento para a freguesia representa zero. Perguntou sobre o gabinete de apoio ao agricultor, alertando para o prazo das candidaturas aos subsídios dos lavradores estarem prestes a começar e que estas deveriam ser devidamente preparadas, dizendo ainda que a funcionária deveria estar a receber formação para poder desenvolver a atividade da submissão de candidaturas a subsídios, matéria de grande importância para os lavradores e conforme o compromisso assumido nesta assembleia pelo senhor presidente da JFR. Sobre o assunto José Élio Ventura questionou o número de pessoas que são atendidas neste gabinete numa semana de trabalho e considerou não ser viável ter uma funcionária para atender poucos agricultores, prestando apenas serviço ao nível do preenchimento de formulários de controlo dos nascimentos e mortes dos animais, tarefa que até é possível fazer *online*. Conclui dizendo que está em jogo dinheiros públicos, dinheiro de todos nós, caso a SRADR disponibilizasse o dinheiro respeitante ao custo desta funcionária seria muito mais proveitoso para as pessoas da freguesia da Ribeirinha. Continuando a falar sobre o plano de investimento para 2024, disse não haver nada de novo, os pontos são idênticos aos do ano anterior. Questionou o ponto “Beneficiar e pavimentar a Canada do Serriola ligando à Canada dos FONSECAS”, pediu explicação sobre como a mesma se irá proceder, bem como sobre o parque de estacionamento prometido junto à canada referida, qual o custo desta obra, se já existe projeto e caderno de encargos para tal obra, considerou que o Presidente da Junta de Freguesia tem obrigação e o direito de saber os pormenores das obras que estão delimitadas no plano de investimento para 2024. No entanto, disse considerar como investimento importante para a freguesia a construção dos parques de estacionamento referidos no plano de investimento, pois é estruturante resolver os problemas das pessoas, melhorar a qualidade de vida dos que residem nesta freguesia com lugares de estacionamento perto das suas habitações.-----

----Sobre o questionado, Alberto Melo disse que a obra da pavimentação da canada do Serriola está orçamentada em duzentos mil euros e que o parque de estacionamento junto à referida canada será construído em conjunto com a obra da canada.-----

----Seguidamente José Élio Ventura disse não acreditar que um parque de estacionamento seja feito com fundos comunitários destinados a obras para fins agrícolas.-----

----Ainda sobre o plano de investimento para 2024, António Toste considerou que este está misturado com o plano de atividade e que este foi feito em “cima do joelho”, tal como o manifesto da campanha eleitoral do atual Executivo. Insistiu em dizer que a responsabilidade é do Presidente do Executivo, que foi este que se comprometeu e é este que terá de assumir a responsabilidade. Continuando a sua intervenção deu nota ao ponto “Construção de 2 pontes pedonais na grota da Chouriça”, afirmou que estas não foram construídas por anteriores Executivos porque a Secretaria do Ambiente proibiu, por considerar que estas poderiam vir a ser obstáculos em caso de cheias. Disse ainda que, se efetivamente há autorização para construir as referidas pontes, não entende a demora da sua elaboração, atendendo que apenas se trata de 2 pontes pedonais e relativamente pequenas. Quanto à requalificação da zona à Poça, considera que não compreende a grandeza deste projeto, fez referência por conhecimento de outros trilhos, que para essa zona bastaria fazer melhoramentos mais simples e de acordo com aquela zona. No que diz respeito à aquisição de imóveis devolutos para a construção de parques de estacionamento, este questionou quais os imóveis em causa e valores dos mesmos. António Toste

questionou o Executivo sobre a veracidade de que a JFR iria mandar escrever/editar um livro sobre tauromaquia. Continuando a sua intervenção, este falou sobre o compromisso da proposta do Regulamento de apoio às coletividades da freguesia, disse que já só falta mais um plano de investimento e de atividades deste mandato e que considera que este não será feito, porque o Executivo não o quer fazer.-----

-----António Toste falou de novo sobre a obra incompleta da Canada da Chouriça, insistiu em dizer que foi o Presidente do Executivo que pediu para que esta canada fosse asfaltada, questionou assim, o porquê da asfaltagem desta canada ter ficado a meio, continuou dizendo que não é contra a obra desta canada, apenas é contra esta obra ter ficado a meio da sua conclusão.-----

-----Sobre o questionado, Alberto Melo referiu-se aos imóveis devolutos, dizendo que são uma casa no Terreiro dos Ramalhetes, uma casa na Rua da Calçada, bem como de uma casa na Rua de Trás. Quanto ao livro sobre a tauromaquia, não está prevista a sua edição.-----

-----José Élio Ventura interveio para dar conhecimento a todos os elementos da Assembleia, de 4 propostas apresentadas pelo grupo do PS ao Executivo, sobre o plano de orçamento para 2024. Algumas destas propostas vêm de encontro ao já apresentado no compromisso eleitoral e dado o orçamento da JFR ter um aumento das verbas como seja um reforço no FFF na ordem dos 20%. As propostas constam de: um reforço no apoio às coletividades da freguesia, uma vez que os seus responsáveis dizem que o apoio da JFR tem sido reduzido face às necessidades; melhorar as condições de segurança e higiene no trabalho, dos trabalhadores da JFR, como por exemplo na aquisição de equipamentos, compra de luvas e calçado, para tal propõem o valor de quinhentos euros; requalificar a canada do Espigão, ou seja, dar continuidade ao processo já iniciado, com o valor de dois mil euros a e pavimentação da canada junto ao tanque na Canada da Chouriça, esta seria de forma faseada, disponibilizando-se neste ano o reforço de cinco mil euros. Disse ainda que não houve da parte do Executivo recetividade para acolher as propostas apresentadas pelo grupo do PS.-----

-----Sobre as propostas apresentadas, o Tesoureiro disse que estas não desmereceram a atenção por parte do Executivo. Apenas não se podem comprometer com a concretização das mesmas. Referiu que provavelmente os quinhentos euros, propostos para despesas com os equipamentos dos trabalhadores da JFR são exequíveis. Em relação aos apoios às coletividades da freguesia, não considerou que o valor de oito mil seiscientos e oitenta euros se possa considerar pouco, pois este Executivo tem tido consideração com as coletividades, uma vez que também se pode considerar apoio à freguesia em termos gerais com a ajuda com o apoio mensal do gásóleo das carrinhas das coletividades, com o Mercado de Natal, dando oportunidade às Instituições para realizarem verbas extras.-----

-----António Toste interveio dizendo que o FFF, na receita corrente ~~acresce no geral~~ 16%. Disse que pelo exposto pelo Tesoureiro a proposta apresentada sobre o apoio às coletividades é bem razoável, daí considerar que estas deveriam ter no mínimo uma resposta com os dados agora descritos. Pois a proposta apresentada foi baseada nos mapas apresentados. Sobre este tema ainda, acrescentou que a proposta do apoio às coletividades tem uma segunda intenção que é a criação do já falado Regulamento para o apoio às coletividades. António Toste continuou a sua intervenção, pedindo explicação sobre a tourada para o próximo dia 1 de maio 2024, pois soube que o senhor Donato Parreira apresentou ao Executivo uma proposta, em que este tinha vontade de oferecer a tourada com touros da ganadaria Casa Agrícola de José Albino Fernandes, e que inicialmente esta proposta foi bem acolhida e posteriormente recusada. Disse que se fosse com ele, aceitava a proposta, pois já se deu o caso de um cidadão da freguesia oferecer uma tourada neste dia e a mesma foi aceite.-----

-----Sobre o tema em discussão, Alberto Melo disse que depois de analisado a oferta, foi decidido que o modelo de festa para o dia da freguesia, incluindo a tourada é para manter, ou seja que esta será com os dois ganaderos da freguesia.-----

-----Emiliana Gaspar interveio dando a sua opinião sobre o assunto, dizendo concordar com a decisão

do Executivo, pois há que valorizar os ganaderos da freguesia.-----

----Mudando de assunto, Wendy Vieira pediu explicação sobre o que já foi feito na área da Educação, atendendo principalmente à proposta eleitoral “Criar um programa de prolongamento de atividades extracurriculares com o apoio ao estudo e explicações”.-----

----Alberto Melo interveio dizendo que foi cedido um espaço para um centro de explicações na antiga escola da freguesia e que o programa de apoio ao estudo acompanhado denominado “Vamos estudar” implementado pela CMAH não obteve sucesso na Freguesia, pois não houve número suficiente de alunos para abrir uma turma de apoio ao estudo.-----

----Sobre o exposto, Wendy Vieira disse que considera que a medida não foi bem divulgada na freguesia, pois não tem conhecimento da divulgação desta, disse ainda lamentar que esta não tenha sido implementada, uma vez que ainda há muito insucesso escolar.-----

----Emiliana Gaspar acrescentou que também não teve conhecimento da divulgação sobre o programa “Vamos estudar”, considerou que este assunto é de grande importância e que deveria ter sido divulgado na freguesia através de panfletos entregues nas caixas do correio.-----

----Após as várias intervenções neste ponto, o Presidente da Assembleia levou-o a votação. Resultando em quatro votos contra do partido socialista e cinco votos a favor do partido social-democrata, aprovado assim, por maioria.-----

**Ponto 7** - Ratificação de um Contrato tripartido, de atribuição e Gestão de apoio financeiro no âmbito do programa de apoio, entre a Direção Regional da Habitação, um particular Maria João Silva e a Junta de Freguesia da Ribeirinha, celebrado a 20 de novembro 2023.-----

----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, este por sua vez cedeu-a à Secretária, Helena Toste.-----

----Usando da palavra Helena Toste deu uma breve explicação dizendo que a Junta é apenas intermediária neste processo. Foi pedida uma prorrogação ao processo em vigor na Direção Regional da Habitação, uma vez que esta senhora Maria João Silva pode beneficiar do programa de apoio ao Acesso à Habitação “1º Direito”. Sendo assim, seria mais vantajoso para a senhora porque é participado no total do valor da obra.-----

----Seguidamente Wendy Vieira, pediu esclarecimentos sobre o programa “1º Direito”.-----

----A Secretária Helena Toste esclareceu que este programa está ao cuidado da CMAH e que o valor participado é o valor total do custo das obras.-----

----Não havendo mais inscrições de participação neste ponto, o Presidente da Assembleia levou o ponto 7 a votação. Resultando em nove votos a favor, aprovado assim, por unanimidade.-----

**Ponto 8:** Apreciação do Mapa de Pessoal para 2024.-----

----O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente do Executivo. Este referiu não haver alterações ao mapa de Pessoal anterior, o Tesoureiro complementou que a JFR tem no seu quadro de pessoal um assistente técnico, com o nono ano de escolaridade e um assistente operacional, que é coveiro e que também dá apoio na limpeza da freguesia, com a escolaridade obrigatória.-----

----Não havendo intervenções por parte dos demais membros da Assembleia de Freguesia o Presidente da Assembleia deu por concluída a apreciação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia.-----

**Ponto 9:** Autorizar o Executivo da Junta de Freguesia no decorrer do próximo ano de 2024, a celebrar protocolos/contratos de cooperação com entidades públicas ou privadas para a realização de investimentos na freguesia.-----

----O Presidente da Assembleia deu nota do lapso sobre este ponto, na convocatória para esta reunião estava referido ano de 2023, quando o que se pretendia era referir 2024. Aproveitou para dar uma breve explicação sobre este ponto, disse assim, que na prática a Assembleia deve dar autorização ao Executivo, para que este possa celebrar protocolos/contratos, sendo estes posteriormente submetidos a ratificação em reuniões da Assembleia.-----

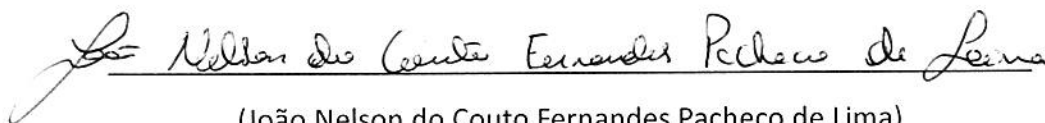
-----Não havendo interpolações por parte dos membros da Assembleia de Freguesia o Presidente da Assembleia levou o ponto nove a votação. Resultando em nove votos a favor, aprovado assim, por unanimidade.-----

-----José Élio Ventura tornou a relembrar, deixando nota da necessidade de melhoria do documento com a apresentação das atividades no trimestre, como também a necessária informação sobre o assunto dos canídeos e gatídeos.-----

-----Seguidamente, o Presidente da Assembleia solicitou à 1ª secretária da Assembleia, a leitura da Minuta das Deliberações tomadas. Esta depois de lida foi sujeita a votação, tendo sido aprovada pelos membros da Assembleia de Freguesia, de forma unânime.-----

-----Terminada a ordem dos trabalhos o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e a forma como decorreu a mesma, dando os trabalhos como concluídos pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.-----

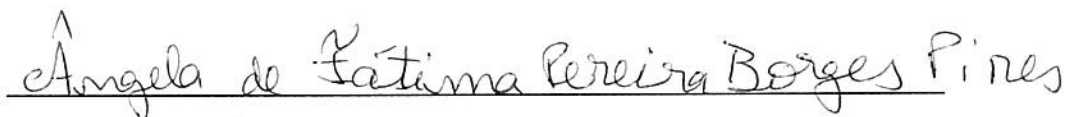
O Presidente da Assembleia de Freguesia,

  
\_\_\_\_\_  
(João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima)

A 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia,

  
\_\_\_\_\_  
(Ana Maria Gomes Codorniz Costa)

A 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia,

  
\_\_\_\_\_  
(Ângela de Fátima Pereira Borges Pires)